



AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE FEIJÃO TIPO CARIOCA SOB IRRIGAÇÃO ADEQUADA E DEFICIÊNCIA HÍDRICA NAS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS DE PORANGATU-GO

Jéssica Silva de Lima¹, jessicapgtu@hotmail.com

Luciano Benedito de Lima², lucianobeneditolima@gmail.com

Gleiceléia Paula Rastelo de Castro³, gleiceleia@cnpaf.embrapa.br

Cleber Morais Guimarães⁴, cleber@cnpaf.embrapa.br

RESUMO

A deficiência hídrica e os seus efeitos sobre as culturas das regiões semiáridas ou até mesmo das regiões tidas como hidricamente favorecidas, está recebendo atenção especial devido às constantes ocorrências de deficiências hídricas e o seu provável agravamento com o impacto potencial das mudanças climáticas globais. O trabalho objetivou identificar genótipos de feijoeiro mais tolerantes à deficiência hídrica, como suporte aos programas de seleção de genótipos que visam o desenvolvimento de cultivares para regiões com baixa disponibilidade de chuvas. Portanto, conduziu-se na Estação Experimental da Emater, Porangatu, GO, dois experimentos com 22 linhagens elites de feijão tipo carioca, um sob irrigação adequada e outro sob deficiência hídrica. O primeiro foi mantido com potencial mátrico da água no solo acima de $-0,035$ MPa a 15 cm de profundidade durante todo o desenvolvimento das plantas, e o segundo foi mantido sob essas condições até aos 25 dias após a emergência, quando foi aplicada a restrição hídrica. Observou-se que os níveis hídricos afetaram significativamente a produtividade e todos os componentes agrônômicos avaliados. Adicionalmente observou-se

¹ Graduanda de Licenciatura em Ciências Biológicas, na Universidade Estadual de Goiás/ Porangatu, GO, Bolsista CNPQ;

² Graduando de Licenciatura em Ciências Biológicas, na Universidade Estadual de Goiás/ Porangatu, GO, Bolsista FUNARBE;

³ Graduanda de Bacharelado em Ciências Biológicas, Uni-Anhanguera/ Goiânia, GO, Bolsista FUNARBE;

⁴ Engenheiro Agrônomo, Doutor em Fisiologia Vegetal – Orientador – Pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás – GO.



que os genótipos diferiram entre si com relação o comportamento produtivo, o número de grãos por vagem, o número de vagens por planta e massa de 100 grãos. Finalmente observou-se que apenas a produtividade foi influenciada diferentemente pelos níveis hídricos, pois a interação genótipos X níveis hídrico foi significativa. Na seleção dos genótipos considerou-se a produtividade nos tratamentos hídricos, com e sem deficiência hídrica, pois a ocorrência de deficiência hídrica é ocasional, portanto, a tolerância à deficiência hídrica deve ser uma característica agregada. Considerando-se isso, concluiu-se que os genótipos GEN C2-1-6-1-1, CNFC 15086, CNFC 15010, CNFC 15001 e GEN P5-4-3-1 classificados no quartil 1 (Q_1), embora apresentando produtividades baixas em virtude da ocorrência de altas temperaturas diurnas e noturnas durante o período reprodutivo, apresentaram os melhores comportamentos tanto com deficiência hídrica como sem deficiência hídrica no solo.

PALAVRAS – CHAVE: Deficiência hídrica. Produtividade. *Phaseolus vulgaris*.